

Gálatas Cap 01

1 PAULO, apóstolo (não da parte dos homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo, e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos),

2 E todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia:

3 Graça e paz da parte de Deus Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo,

4 O qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus nosso Pai,

5 Ao qual seja dada glória para todo o sempre. Amém.

6 Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho;

7 O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo.

8 Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema.

9 Assim, como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema.

10 Porque, persuado eu agora a homens ou a Deus? ou procuro agradar a homens? Se estivesse ainda agradando aos homens, não seria servo de Cristo.

11 Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens.

12 Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo.

13 Porque já ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no judaísmo, como sobremaneira perseguia a igreja de Deus e a assolava.

14 E na minha nação excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais.

15 Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça,

16 Revelar seu Filho em mim, para que o pregasse entre os gentios, não consultei a carne nem o sangue,

17 Nem tornei a Jerusalém, a ter com os que já antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco.

18 Depois, passados três anos, fui a Jerusalém para ver a Pedro, e fiquei com ele quinze dias.

19 E não vi a nenhum outro dos apóstolos, senão a Tiago, irmão do Senhor.

20 Ora, acerca do que vos escrevo, eis que diante de Deus testifico que não minto.

21 Depois fui para as partes da Síria e da Cilícia.

22 E não era conhecido de vista das igrejas da Judéia, que estavam em Cristo;

23 Mas somente tinham ouvido dizer: Aquele que já nos perseguiu anuncia agora a fé que antes destruía.

24 E glorificavam a Deus a respeito de mim.

Cmt MHenry Intro: São Paulo foi conduzido maravilhosamente ao conhecimento e à fé de Cristo. todos os convertidos para salvação são chamados pela graça de Deus; a conversão deles é obra de seu poder e graça que operam neles. De pouco nos servirá que tenhamos a Cristo revelado 34A-Na 43N-Joa bible-acf2007.csv bible-ara_strongs.csv bible_markdown.sh biblia-sagrada-almeida-corrigida-fiel.pdf comment-AdamOT.csv Images images-catalog.csv images-old_bible_pictures.csv Images.zip markdown2html.sh Notas Bíblia de Estudo NVI-out_images.txt Simple_Bible_Reader_v2.9-bible_converter.exe nós si Ele não é revelado também *em* nós. Estava preparado para obedecer instantaneamente, sem importar seu interesse, crédito, comodidade mundana ou a própria vida. Que motivo de ação de graças e de gozo é para as igrejas de Cristo quando sabem de casos semelhantes para o louvor da glória de sua graça, seja que os têm visto ou não alguma vez! Eles glorificam a Deus por seu poder e misericórdia ao salvar a tais pessoas, e por todo o serviço feito a seu povo e a sua causa, e o serviço que pode esperar-se com posteridade.> Ao pregar o evangelho o apóstolo buscava levar pessoas à obediência, não dos homens, senão de Deus. porém Paulo não desejava alterar a doutrina de Cristo, seja para ganhar o favor deles ou evitar a fúria deles. Num assunto tão importante não devemos temer a ira dos homens, nem buscar seu favor usando palavras de sabedoria humana. Enquanto ao modo em que ele recebeu o evangelho, foi por revelação desde o Céu. Não foi levado ao cristianismo, cristianismo muitos, somente pela educação.> Os que desejam estabelecer qualquer outro caminho ao céu fora do que revela o Evangelho de Cristo, estarão miseravelmente errados, o apóstolo imprime aos gálatas a devida sensação de sua culpa por abandonar o caminho da justificação segundo o evangelho, embora a repreensão seja feita com ternura e os retrata como arrastados a isso pelas artes de alguns que os perturbavam. Devemos ser fiéis quando repreendemos a outros, e dedicar-nos, não obstante, a restaurá-los com o espírito de mansidão. Alguns desejam instalar as obras da lei no lugar da justiça de Cristo, e deste modo, corrompem o cristianismo. O apóstolo denuncia com solenidade, por maldito, a todo aquele que tente por um fundamento

ta falso. Todos os outros evangelhos, fora do da graça de Cristo, embora sejam mais lisonjeiros para o orgulho da justiça própria, ou mais favoráveis para as luxúrias mundanas, são invenções de Satanás. Enquanto declaremos que rejeitar a lei moral como regra de vida tende a desonrar a Cristo, e a destruir a religião verdadeira, devemos também declarar que toda dependência das boas obras para a justificação, sejam reais ou imaginárias, é igualmente fatal para os que persistem nelas. Enquanto sejamos zelosos das boas obras, tenhamos cuidado de não colocá-las no lugar da justiça de Cristo, e não propor nenhuma coisa que puder trair o próximo com um engano tão horrendo.> ” Paulo era apóstolo de Jesus Cristo; foi expressamente nomeado por Ele, em consequência, por Deus Pai, que é um com Ele em sua natureza divina, e nomeou Mediador a Cristo. a graça inclui a boa vontade de Deus para conosco, e sua boa obra em nós; e a paz, todo esse consolo interior ou prosperidade externa que nós realmente necessitamos. Estas procedem de Deus Pai como fonte por meio de Jesus Cristo, mas note-se primeiro a graça, e depois a paz. Não pode haver paz verdadeira sem a graça. Cristo se deu por nossos pecados, para fazer expiação por nós; isto exigia a justiça de Deus e a isso se submeteu livremente. Aqui deve observar-se a infinita grandeza do preço pago, e então será evidente que o poder do pecado é tão grande que não podia ser eliminado de nenhum modo, salvo que o Filho de Deus fosse entregue em resgate. O que considerar bem estas coisas, entenderá que o pecado é o mais horrível que possa expressar-se, o qual deveria comover-nos e, sem dúvida, espantar-nos. Percebam-se especialmente as palavras “por nossos pecados”. Porque aqui começa de novo nossa fraca natureza que primeiro deseja ser digna por suas próprias obras. Deseja levar ante Ele os que estão sadios e não o que necessita de um médico. Não só para redimir-nos da ira de Deus e da maldição da lei, senão também para separar-nos dos maus costumes e práticas, aos quais estávamos escravizados naturalmente. Mas em vão é que os que não têm sido liberados deste presente mundo malvado pela santificação do Espírito, tenham a expectativa de serem liberados de sua condenação pelo sangue de Jesus. ”